



## CARCINOMA DE CÉLULAS ESCAMOSAS EM UM CANINO - RELATO DE CASO

MAIDANA, Fabiana Moro<sup>1</sup>; WOLKMER, Patricia<sup>2</sup>; REIS, Danubia Marques dos<sup>3</sup>; GOMES, Paula Tais<sup>4</sup>; OLIVEIRA, Emanuele Zanella de<sup>5</sup>; MARCHESAN, Carla<sup>6</sup>; ROSSATO, Cristina Krauspenhar<sup>7</sup>.

**Palavras- Chave:** Carcinoma de células escamosas. Carcinoma epidermóide. Canino. Neoplasia cutânea.

### INTRODUÇÃO

O carcinoma de células escamosas ou carcinoma epidermóide é uma neoplasia maligna de origem epidérmica e gera metástases geralmente no final do ciclo da doença. Geralmente bem diferenciado, solitário e com superfície ulcerada, encontra-se em regiões anatômicas de pele clara ou desprovidas de pelos e que ficam expostas ao sol como a face, membranas interdigitais, flancos e abdômen ventral (DUNN, 2001). Nestes casos de dermatopatias neoplásicas faz-se necessário um diagnóstico definitivo a partir de exames citológicos, histopatológicos, investigação quanto às metástases e determinação da extensão do tumor primário para que se possa então formular o plano terapêutico a ser utilizado (DUNN, 2001).

Existem várias modalidades de tratamento (cirurgia, criocirurgia, radiação ionizante, quimioterapia e terapia fotodinâmica), porém, esta escolha depende do estágio de desenvolvimento do tumor, do estado geral do paciente e da disponibilidade de equipamentos e fármacos (FERREIRA *et al*, 2009).

Este trabalho tem o objetivo de relatar um caso de carcinoma de células escamosas em um canino, destacando-se os métodos de diagnóstico e conduta terapêutica utilizada no caso.

<sup>1</sup> Discente do curso de Medicina Veterinária da Universidade de Cruz Alta (UNICRUZ), Bolsista PIBIC-CNPq 2015-2016. Email: fmoromaidana@yahoo.com

<sup>2</sup> Docente do curso de Medicina Veterinária da UNICRUZ, orientadora. Email: pwalkmer@unicruz.edu.br

<sup>3</sup> Discente do curso de Medicina Veterinária da Universidade de Cruz Alta (UNICRUZ), Bolsista Papct 2015. Email: danubia\_m\_reis@hotmail.com

<sup>4</sup> Estagiária final do curso de Medicina Veterinária da Universidade de Cruz Alta (UNICRUZ). Email: paulagomesvet@hotmail.com

<sup>5</sup> Médica Veterinária do Hospital Veterinário da UNICRUZ. Email: emanuele@unicruz.edu.br

<sup>6</sup> Laboratorista do Laboratório de Patologia Clínica da UNICRUZ. Email: carlamarchesan@yahoo.com.br

<sup>7</sup> Docente do curso de Medicina Veterinária da UNICRUZ, responsável pelo Laboratório de Patologia Veterinária da UNICRUZ. Email: ckrauspenhar@unicruz.edu.br



## METODOLOGIA

Foi encaminhado ao Hospital Veterinário Universitário da Universidade de Cruz Alta – UNICRUZ um cão da raça Pitbull, macho, castrado, com oito anos de idade, pesando aproximadamente 28 kg. O paciente apresentava nódulo ulcerado na região prepucial, nódulo na lateral direita do pênis, e outros pequenos nódulos na escápula e membro pélvico direito.

Diante das alterações apresentadas na anamnese e no exame físico foi solicitado hemograma e exame citológico (CAAF- Citologia de Aspirado com Agulha Fina e *imprint*). O hemograma não apresentou alterações significativas e o citológico sugeriu carcinoma de células escamosas.

Foi instituído o tratamento com antibiótico à base de amoxicilina 10mg/kg e anti-inflamatório a base de corticosteroide prednisona 2mg/kg ambos oral a fim diminuir a contaminação bacteriana e o edema da lesão. Passados 17 dias, o animal apresentava leve melhora nas lesões e teve exérese cirúrgica marcada. Após a cirurgia seguiu-se por cinco dias administração de antibiótico a base de enrofloxacina 5,0 mg/kg intravenoso, analgésico tramol 2 mg/kg de peso, sub cutâneo de 12-12 horas e anti-inflamatório e analgésico 0,1 mg de meloxicam /kg de peso corporal por 7 dias.

A massa da região prepucial, retirado durante o procedimento cirúrgico, foi encaminhado para o Laboratório de Patologia Veterinária para exame histopatológico, o qual garantiu a confirmação do carcinoma epidermóide.

Decorridos 20 dias, o paciente retornou ao hospital por uma nova cirurgia para exérese do tumor da lateral direita do pênis e após 15 dias, nova cirurgia para retirada dos tumores localizados dorsalmente à escápula direita (um cm) e no membro pélvico esquerdo (3 cm, conforme Figura 1) encerrando-se a retirada dos focos metastáticos encontrados até o momento.

Figura 1 – Remoção cirúrgica de nódulo metastático do carcinoma de células escamosas, lateralmente a articulação coxofemoral esquerda.





## RESULTADOS E DISCUSSÃO

O carcinoma de células escamosas é a neoplasia cutânea maligna de maior incidência em animais da espécie felina, entretanto, também tem acometido cães de pele e pelagem clara (FERREIRA, 2011), como o cão deste caso. A exposição solar crônica, infecções por papiloma vírus e reações inflamatórias persistentes são causas bastante associadas à ocorrência desta patologia (FERREIRA, 2011).

Conforme levantamento realizado por Azevedo *et al*, (2015) há predominância de carcinoma de células escamosas em cães adultos a idosos e alta incidência em cães da raça Pitbull, bem como alta ocorrência dos tumores em regiões abdominais e que na maioria dos casos apresentam-se ulcerados, o que corrobora com o atual caso relatado.

Na citologia das lesões na lateral direita do pênis e no membro pélvico esquerdo observou-se: células apresentando anisocitose, anisocariose, citoplasma abundante e queratinizado, cromatina frouxa, nucléolos múltiplos e evidentes. Ou seja, características citológicas que evidenciam células epiteliais (COWELL, 2009) formando a massa tumoral examinada e sugerindo, portanto, a ocorrência de carcinoma de células escamosas.

Na biopsia microscópica esta neoplasia é visualizada nos queratinócitos em locais anômalos no epitélio, formando as denominadas pérolas córneas, ou seja, mesmo que o epitélio seja facilmente identificado como escamoso queratinizado, há uma queratinização no interior das invaginações epiteliais de forma desorientada, caracterizando a neoplasia maligna (WERNER, 2011). Tal como foi observado no exame histopatológico que apresentava proliferação de queratinócitos com moderada atipia celular, contendo nucléolos evidentes. E essas células tumorais formando ilhas celulares em direção a derme profunda contendo centralmente pérolas de queratina. Confirmando-se então o diagnóstico sugerido pela citologia.

Tomando por base este diagnóstico adotou-se como medida terapêutica a realização de cirurgias para retirada de todos os tumores neoplásicos observados até o momento no animal.

## CONCLUSÃO

O carcinoma epidermóide é uma neoplasia maligna de grande importância na clínica médica veterinária de pequenos animais, principalmente em indivíduos de pelagem e pele despigmentadas. Por isso destaca-se a necessidade de um diagnóstico precoce e preciso desta patologia, tomando de ferramentas básicas como a citologia e histopatologia, por exemplo. A



fim de reconhecer, remover a injúria e evitar a fase metastática da doença, prolongando-se ao máximo a vida saudável do paciente.

## REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AZEVEDO, I.K.T. *et al.* **Estudo retrospectivo de carcinoma de células escamosas em caninos e equinos da universidade de franca durante o biênio 2013-2014.** Enciclopédia Biosfera, Centro Científico Conhecer - Goiânia, v.11 n.21; 2015. p.3601-3609. Disponível em: <http://www.conhecer.org.br/enciclop/2015b/agrarias/Estudo%20Retrospectivo.pdf>. Acesso em: 10 ago. 2015.

BELLEI, M.H.M. *et al.* **Prevalência de neoplasias cutâneas diagnosticadas em caninos no estado de Santa Catarina, Brasil, no período entre 1998 a 2002.** Rev. de Ciências Agroveterinárias, Lages, v.5, n.1, p. 73-79, 2006. Disponível em: [http://rca.cav.udesc.br/rca\\_2006\\_1/bellei.pdf](http://rca.cav.udesc.br/rca_2006_1/bellei.pdf). Acesso em: 10 ago. 2015.

COWELL, R.L. **Diagnóstico citológico e hematológico de cães e gatos.** Tradução Adriana de Siqueira Rosinelli *et al.* 3ed. São Paulo: MedVet, 2009.

DUNN, J.K. **Tratado de medicina de pequenos animais.** Tradução Paulo Marcos Agria de Oliveira. São Paulo: Roca, 2001. P885-887.

FERREIRA, K.C.R. da S. *et al.* **Uso do 5-Fluorouracil associado à cirurgia como terapêutica para o carcinoma de células escamosas em cães.** Acta Scientiae Veterinariae. 37(1): 89-92, 2009. Disponível em: <http://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/20808/000710951.pdf?sequence=1>. Acesso em: 10 ago. 2015.

FERREIRA, S.L.G. **Carcinoma de células escamosas em cães.** Dissertação UCB - Florianópolis/SC. 2011. Disponível em: <http://qualittas.com.br/uploads/documentos/CarcinomaDeCelulasEscamosasEmCaes-StstephaniaLifanteGarciaFerreira.pdf>. Acesso em: 10 ago. 2015.

WERNER, P.R. **Patologia Geral Veterinária Aplicada.** São Paulo: Roca, 2010. 215p.